

World Finance distingue a Corticeira Amorim nos Prémios de Sustentabilidade

24 de Julho, 2020

A Corticeira Amorim é a grande vencedora da categoria “Wine products industry” dos Prémios de Sustentabilidade da revista World Finance, anuncia a empresa em comunicado. Distinguida pelo segundo ano consecutivo, a Corticeira Amorim é, assim, reconhecida pelos princípios e práticas de desenvolvimento sustentável implementados ao longo de toda a sua cadeia de operações, dando origem a um vasto portfólio de produtos e soluções de superior performance técnica e credenciais de sustentabilidade sem paralelo.

São disso claro exemplo as rolhas de cortiça Amorim, cujo balanço de carbono pode atingir -309 gCO₂eq na rolha natural e -562 gCO₂eq na rolha de vinho para espumante quando considerado o sequestro da floresta de sobre. Estes resultados, apurados em recentes estudos conduzidos pela EY, permitem concluir que a rolha de cortiça contribui de forma relevante para a descarbonização da indústria do vinho. Tendo presente a produção anual de 5,5 mil milhões de rolhas Amorim, dir-se-á que representa um impacto com repercussões a nível mundial.

António Rios de Amorim, presidente e CEO da Corticeira Amorim, manifesta uma enorme “satisfação pelo prémio que testemunha o nosso compromisso coletivo com a sustentabilidade, em particular no segmento mais representativo do nosso negócio – a rolha de cortiça”. E sublinha “que temos de crescer garantindo a segurança e o bem-estar de todos, a gestão eficiente dos recursos naturais, a proteção do equilíbrio dos ecossistemas e a circularidade dos processos e da economia, rumo a um modelo de desenvolvimento sustentável e a uma sociedade mais coesa, consciente e preparada para enfrentar com ambição, determinação e tenacidade os desafios vindouros”.

Através dos Prémios de Sustentabilidade são premiadas empresas que demonstraram um compromisso assinalável com o desenvolvimento sustentável, destacando-se aqueles que, como refere a World Finance, “fizeram um esforço extra para integrar valores financeiros, sociais e de governança (ESG) em diferentes áreas do negócio”, acrescenta o responsável.

Ainda de acordo com a World Finance, a Corticeira Amorim “foi premiada pelo seu compromisso de longa data com a produção de relatórios de âmbito ambiental, social, de governação e de Investidores Socialmente Responsáveis, pelo seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a sua gerência responsável da oferta, a sua certificação pela FSC e o seu compromisso contínuo com investigação e desenvolvimento”, destaca a empresa. Segundo a Corticeira Amorim, o júri internacional levou em “consideração os esforços de investimento na silvicultura sustentável” através da “preservação da terra e a biodiversidade com a colheita cíclica da cortiça sem danificar as árvores, além de cuidarem do bem-estar dos trabalhadores”.

Segundo António Rios de Amorim “a Corticeira Amorim é reconhecida pela análise dos impactos ambientais dos seus produtos, comparando o ciclo de vida das rolhas de cortiça com o das screwcaps de alumínio e o dos vedantes de plástico, o que destaca o esforço da empresa em coordenar os seus processos de produção com ciclos ambientais naturais e a promoção da economia circular”.

A Corticeira Amorim que labora ininterruptamente desde 1870, assume a sua “liderança mundial” indo muito além da “otimização os seus processos” e da “redução dos impactos ambientais das suas operações”, vinca a empresa, realçando a “valorização e viabilidade” das florestas de sobro que são importantes sumidouros naturais de CO₂, regulam o ciclo hidrológico, protegem contra a erosão e os incêndios e fomentam uma biodiversidade de elevada importância. Depois, é a extração da cortiça que mantém a vitalidade dos montados e que promove o desenvolvimento económico, ambiental e social que está associado à empresa, permitindo que milhares de pessoas continuem a viver e a trabalhar em zonas áridas e semiáridas.